



Câmara Municipal de Penafiel



Medalhas de Ouro do Município de Penafiel

Padre Abel Teixeira Sobrinho (Título póstumo)

Abel Teixeira Sobrinho nasceu no dia 10 de julho de 1911, em Pereira, concelho de Mirandela. Concluída a 4.ª classe, prosseguiu os seus estudos eclesiásticos na Ordem de São Francisco, tendo sido ordenado sacerdote a 22 de julho de 1934, com apenas 23 anos.

O Padre Abel Teixeira Sobrinho, franciscano, depois de ter passado por várias casas, exercendo funções de pároco e de confessor, foi, ainda, professor no Seminário de Vila Real e no Seminário de Vilar, no Porto. De salientar que no Porto e em Leça da Palmeira fundou a Juventude Antoniana, tendo sido Francisco Sá Carneiro um dos jovens portuenses que pertenceu e acompanhou o P. Abel na Juventude Antoniana. Finalmente, em 22 de novembro de 1972, chegou a Penafiel, à Igreja do Calvário, onde permaneceu durante 27 anos.

O Padre Abel Teixeira Sobrinho tinha um espírito muito jovem e renovador e gostava de proporcionar novos caminhos aos jovens. Como tal, em 1973 fundou o Clube de Convívio e Cultura (C.C.C.), de forma a proporcionar a todos os jovens penafidelenses um espaço que permitisse a confraternização, a amizade e a solidariedade. Para tal, desenvolveu e apoiou atividades culturais, lúdicas e desportivas, tendo sempre presente a preocupação do amor e da boa conduta dos jovens.

Abílio Martinho Moreira da Silva

Abílio Martinho Moreira da Silva nasceu em Penafiel, no dia 15 de janeiro de 1979. Depois de ter concluído os estudos básicos e secundários na sua terra natal, ingressou, em 1995, no curso de Interpretação Teatral do Balletatro - Escola Profissional do Porto, tendo concluído o nível III do Curso em 1998. Depois, estagiou em Inglaterra com a companhia inglesa Proteus Theatre Company (Basingstoke – Queen Mary's College) e iniciou a carreira como ator.



Câmara Municipal de Penafiel



Ao longo da sua vida profissional trabalhou com vários criadores em espetáculos de Teatro, de Dança e de Novo Circo, nomeadamente com André Gago, Ana Luísa Guimarães, Ana Tamen, António Feio, Cláudio Hochman, Giacomo Scalisi, Giorgio Barberio Corsetti, José Wallenstein, Marcantónio del Carlo, Tim Carroll, Tiziana Arnaboldi, entre outros.

Do seu percurso profissional para além do teatro, fazem parte diversos projetos televisivos, dobragens, publicidade e cinema, dos quais nos atrevemos a destacar apenas alguns, dado o seu grande número.

Cónego António dos Santos (Título póstumo)

António dos Santos nasceu no dia 13 de novembro de 1914, na freguesia de Milhundos, Penafiel, e faleceu no dia 1 de maio de 2011, na cidade do Porto, no seu posto de Reitor da Igreja dos Congregados.

António dos Santos foi ordenado Presbítero em 27 de setembro de 1937. No seu longo percurso sacerdotal, foi Cooperador na Senhora da Conceição, Porto; Vigário Económico Teixeira e Teixeira (Baião), depois Sobrado e Bairros (Castelo de Paiva). Em 1950 foi Adjunto e Assistente Diocesano da Ação Católica; em 1970, Vigário Episcopal para o /Apostolado dos Leigos. Em 1971 foi nomeado Cónego Capitular da Sé Catedral do Porto seguindo-se a nomeação de Reitor da Igreja dos Congregados, Porto. Depois, em 1982, foi nomeado Vigário Geral da Diocese e em 2003 foi designado Monsenhor Prelado de Honra, pelo papa João Paulo II. Foi reconduzido Vigário Geral de D. Manuel Clemente, Membro do Conselho Presbiteral e do Conselho Pastoral Diocesano.

Ficaram os seus livros Itinerários de um padre - Diário, 5 volumes, e A Memória do Tempo, 2 volumes. Neles perpassam episódios e dados da sua vida (um pouco à maneira de Miguel Torga), estudos sobre a pastoral e particularmente da Ação Católica.

O Cónego António dos Santos, para além de ter sido um homem da Igreja, foi, também, indubitavelmente, um homem da Cultura. Salienta-se o seu brilho como homem da parentética e como poeta. No âmbito da parentética salienta-se o sermão na Missa Solene das Comemorações do Bicentenário da Cidade de



Câmara Municipal de Penafiel

Penafiel, em 3 de março de 1970, na Igreja Matriz de Penafiel (Igreja de S. Martinho). Como poeta salienta-se alguns dos seus poemas publicados no jornal O Penafidelense e a vasta obra poética não publicada por sua vontade.

Assembleia Penafidelense

A Assembleia Penafidelense é uma associação com estatutos aprovados em 1902, cuja finalidade era agremiar penafidelenses residentes na cidade de Penafiel, para proporcionar momentos de convívio, de lazer e de cultura.

A Instituição resultou da junção da Assembleia Penafidelense de Instrução e Recreio, fundada em 1 de novembro de 1868, e do Clube Recreativo Penafidelense, dando origem, em 1892, ao Grémio Recreativo Penafidelense, mais tarde, Assembleia Penafidelense.

A 10 de março de 1909, a direção do Grémio Recreativo Penafidelense aprovou a planta de um novo edifício para a agremiação, trabalho esse que foi executado gratuitamente pelo arquiteto Marques da Silva a pedido do penafidelense Gaspar Baltar.

O edifício da Assembleia Penafidelense possuía, e possui, interiores bastante cuidados, com mobiliário que parece de desenho próprio. São sobretudo de realçar o salão de jogos, de bilhar e jogos de bazar, hoje salão de jogos e salão de convívio e a sala de baile, atualmente, denominado salão nobre, decorado com grandes espelhos pintados. Existia, ainda, uma biblioteca, componente que já existia na antiga Assembleia Penafidelense de Instrução e Recreio, a qual fora inaugurada em 1878, com dois mil volumes.

No âmbito cultural salienta-se os relevantes momentos de poesia, de música e de teatro.

A Assembleia Recreativa Penafidelense fundada há cento e cinquenta anos, a comemorar no próximo dia 1 de novembro de 2018, é a mais antiga associação recreativa do concelho de Penafiel.

Presentemente a Assembleia Penafidelense acolhe exposições de pintura e é, por excelência, um espaço privilegiado de convívio, de leitura, de debate político e de cultura.



Câmara Municipal de Penafiel

A Assembleia Penafidelense com os seus 150 anos de existência é uma instituição que desenvolveu relevantes funções no âmbito do associativismo e da cultura, que muito prestigia e orgulha Penafiel e a comunidade penafidelense.

José Fernando Coelho Ferreira

José Fernando Coelho Ferreira nasceu no dia 19 de setembro de 1943, na freguesia de Galegos, Penafiel, e reside em Santa Marta, freguesia de Penafiel. É licenciado em História pela Universidade Aberta e profissionalmente foi delegado de informação médica.

Foi um dos fundadores da secção do Partido Social Democrata (PPD) de Penafiel, em 1974. Foi deputado da Assembleia Municipal de 1976 a 2017 e foi dirigente de várias instituições, entre as quais se salienta a Assembleia Penafidelense, os Bombeiros Voluntários de Penafiel e a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. Continua, presentemente, a pertencer aos órgãos sociais dos Bombeiros Voluntários de Penafiel e da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

No âmbito cultural, colaborou em várias revistas e jornais de Penafiel, nomeadamente a Revista Confluência, Boletim Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Penafiel, Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa e nos jornais Notícias de Penafiel, O Penafidelense, Jornal de Penafiel e Penafiel. É autor de uma vasta obra sobre Penafiel (32 publicações). A par da sua obra histórico-literária tem sido conferencista em vários momentos sobre temáticas relacionadas com Penafiel.

Foi fundador do Círculo Cultural Penafidelense, da Associação de Escritores Jornalistas e Artistas do Vale do Sousa, da Associação de Amigos do Museu Municipal de Penafiel, da Associação de Amigos da Biblioteca Municipal de Penafiel e dos Amigos do Arquivo Municipal de Penafiel.



Câmara Municipal de Penafiel



Rui António Pinto da Silva

Rui António Pinto da Silva nasceu no dia 26 de janeiro de 1945, na freguesia de Ervedosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Concluiu o curso complementar liceal, alínea D, no Liceu Nacional de Vila Real, o Bacharelato e a Licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu, ainda, o curso de Ciências Pedagógicas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foi professor de História nos Liceus Alexandre Herculano, no Liceu Nacional de Lamego, no Liceu Nacional de Penafiel e na Escola Secundária de Penafiel. Ao longo da sua vida profissional, como professor de História, desempenhou vários cargos, destacando, de entre eles, os seguintes:

Entre 1978-1979 - Membro do conselho diretivo da recém-criada Escola Secundária de Penafiel e professor monitor do ano propedêutico e presidente do júri de elaboração dos pontos de exame dos cursos gerais noturnos da disciplina de História.

1982–1986 - Delegado à profissionalização dos professores.

Ao nível militar, político e social desempenhou vários cargos e funções dos quais podemos destacar os seguintes:

- Comandante do Esquadrão do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Condução Auto (CIACA).
- Presidente da Associação Humanitária de Cinfães.
- Membro da Assembleia Municipal de Cinfães.
- Entre 1980-1993 – Secretário Coordenador ou Presidente da Comissão Política da concelhia do PS.
- Entre 1983-1989 foi Membro da Assembleia Municipal de Penafiel e entre 1990-1993 foi Vereador da Cultura e Turismo, em regime de meio tempo, da Câmara Municipal de Penafiel.

1994 a outubro de 1999 – Vereador da Educação, Cultura, Turismo e substituto do Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, tendo sido logo depois eleito Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, funções que desempenhou até às eleições autárquicas de 2001.



Câmara Municipal de Penafiel



Vitorino Pereira Ferreira

Vitorino Pereira Ferreira nasceu a 14 de março de 1946, na freguesia de Galegos, concelho de Penafiel. Concluiu o curso de Engenheiro Técnico de Electrotecnia e Máquinas, no Instituto Superior de Engenharia do Porto, em 1971, e em 1972 conclui Curso Preparatório para Ingresso no Estágio Pedagógico, no Instituto Superior de Engenharia. Um ano mais tarde, em 1973, conclui o Curso de Ciências Pedagógicas, na Faculdade de Letras do Porto. Finalmente, em 1981, conclui a licenciatura em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia do Porto.

Enquanto funcionário da Câmara Municipal do Porto e Gestão das Obras Públicas, Empresa Municipal foi distinguido com diversos louvores e distinções, propostos pelo executivo municipal, aludindo ao seu elevado sentido de responsabilidade, esforço e competência.

Medalhas de Mérito Municipal Douradas

Ana Rita Prazeres Ferreira de Melo

Ana Rita Prazeres Ferreira de Melo nasceu na cidade do Porto, em 1982. Licenciada em Pintura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra, ARCA (2005), é Pós-graduada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa (2007) e Mestre em Artes Visuais pela Universidade de Évora (2012), quadro de mérito.

Enquanto artista fez várias exposições individuais em Portugal e participou em várias exposições coletivas em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Europa e nas Américas do Norte e do Sul.

Cidália da Conceição Azevedo Fernandes

Cidália da Conceição Azevedo Fernandes nasceu no dia 14 de março de 1961, em Vieiro, concelho de Vila-Flor. É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variantes de Português e Alemão, pela Faculdade de



Câmara Municipal de Penafiel

Letras da Universidade do Porto e mestre em Cultura Portuguesa, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

É professora efetiva na Escola Secundária de Penafiel, onde leciona a disciplina de Português.

No âmbito da escrita é co-autora de 24 manuais escolares e autora de 31 obras literárias infanto-juvenis.

A par da escrita é tradutora; participou na apresentação de livros; participou no Festival Literário de Ovar, em 2016, e foi membro do júri do Concurso Nacional de Leitura (2017). Participou, ainda, em festivais infantis e juvenis, a nível nacional, nos quais obteve vários prémios.

Duarte Nuno Lourenço Vitória

Duarte Nuno Lourenço Vitória nasceu em Penafiel, em 1973. É bacharel no Curso de Desenho (1996), bacharel no Curso de Pintura (2001) e licenciado em Artes Plásticas – Pintura (2003), pela Escola Superior de Artes do Porto.

É pintor de profissão e reside e trabalha na cidade do Porto, exibindo por mais de uma década o seu trabalho em toda a Europa e nos Estados Unidos.

Participou em várias exposições individuais e coletivas, levando o seu talento a cidades do mundo como: Paris, Londres, Toronto, Amsterdão, Nova Iorque e Bruxelas, bem como nas cidades portuguesas: Lisboa, Braga, Aveiro, Guimarães e Penafiel.

O trabalho de Duarte Vitória está representado em diversas coleções particulares em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Coleção Alcatel – Lucent – Portugal.

É autor de uma publicação e participou em algumas publicações.



Câmara Municipal de Penafiel



Escola de Dança Merenguita

A Escola de Dança Merenguita foi fundada na cidade de Penafiel, em março de 2001, com turmas de crianças, turmas de social, turmas de competição e desporto escolar. Os professores responsáveis pela escola são os bailarinos Hugo Romano e Carla Pinto.

O trabalho desenvolvido pela escola permitiu que com os pares de competição, alcançassem, ao longo dos anos, mais de uma centena de pódios e participações internacionais.

Fernanda Gabriela Meireles Ferreira Gomes

Fernanda Gabriela Meireles Ferreira Gomes nasceu em 1968, em Penafiel. É licenciada em Artes Plásticas-Escultura, pela Escola Superior de Belas Artes do Porto (1992) e pós-graduação em Design de Produto, pela Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos (1993). Possui, ainda, o curso “A Figura do Monumento” no Convento da Serra da Arrábida (1993) e o curso de Fundição por cera perdida, pela CINFU, Porto (1992).

É designer de produto e reside e trabalha na cidade do Porto.

Participou em vários workshops, conceção cénica e figurinos, em Portugal, em França, na Alemanha e em Cabo Verde. Foi, durante 14 anos professora de Artes Visuais do Ensino Básico e Secundário.

Desenvolveu trabalhos na área de artes plásticas e realizou várias exposições individuais e colectivas, tendo participado, em Bienais Internacionais e em Feiras e Mostras de Arte Contemporânea, em Portugal, em França, na Suíça, na Holanda e no Brasil.

Mafalda Maria Pinto dos Santos Rocha

Mafalda Maria Pinto dos Santos Rocha nasceu no dia 22 de fevereiro de 1957, em Arouca e reside em Penafiel. É licenciada em Pintura e Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É pintora e professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



Câmara Municipal de Penafiel



Enquanto pintora participou em várias exposições individuais e colectivas.

Maria Francisca de Portugal da Silveira Ribeiro Ferreira

Maria Francisca de Portugal da Silveira Ribeiro Ferreira nasceu no dia 7 de maio de 1998, em Lisboa, onde iniciou os seus estudos musicais com 5 anos na Orquestra Metropolitana de Lisboa (O.M.L), nas classes das professoras Inês Saraiva e Rosa Sá.

Com 8 anos veio viver para a cidade de Penafiel. Aos 12 anos realizou provas para ingressar na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave - ARTAVE.

Realizou Masterclasses com professores de reconhecimento do Royal College of Music de Londres, e da Julliard School E.U.A, bem como do Conservatorium Van Amsterdam Holanda e de Duino Itália tendo sido convidada para dar um recital em Pirano Eslovénia.

Em Portugal teve oportunidade de trabalhar com vários maestros. Foi Concertino da Orquestra ARTAVE. Em 2014 entrou na OCP zero (Orquestra de Camara Portuguesa) e no ano seguinte fez provas para ingressar na EUYO (European Union Youth Orchestra) onde foi escolhida para a Escola de Verão e para a Tour de Verão. Lá trabalhou com os prestigiados maestros Gianandrea Noseda e Xian Zhang. É membro da orquestra XXI formada por Jovens músicos Portugueses a residir no estrangeiro. Faz parte do quarteto Acapella.

Atualmente está a estudar com o Professor Liviu Prunaru, no Conservatorium Van Amsterdam na Holanda.

Marta Alexandra Ribeiro de Meireles Monteiro

Marta Alexandra Ribeiro de Meireles Monteiro nasceu em Penafiel, em 1973, e reside na cidade onde nasceu. É bacharel em Desenho, pela Escola Superior de Artes do Porto (1994), e licenciada em Artes Plásticas – Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (1999).



Câmara Municipal de Penafiel



Após ter concluído a licenciatura em Artes Plásticas, foi docente e formadora durante vários anos. A partir de 2012 dedicou-se, quase exclusivamente, à ilustração. Para além de professora, formadora e ilustradora foi, ainda, realizadora de cinema de animação, desempenhando as seguintes funções e serviços.

Miguel Alexandre Almeida de Sousa

Miguel Alexandre Almeida de Sousa nasceu no dia 29 de maio de 1989, na freguesia de Abragão, Penafiel. É licenciado em Design Gráfico e mestre em Ilustração e Animação pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Em 2012 ingressou na Throttleman como designer e ilustrador, continuando a colaborar com o Jornal de Notícias.

Em 2013, rumou a Espanha para iniciar funções numa agência de publicidade em Madrid, desempenhando funções como Diretor de Arte, estando envolvido em campanhas de marcas como a Unilever, Magnum, Seat, Cornetto, Fruttare, Mattel ou Hotwheels.

Durante o período de 3 anos a viver na capital espanhola, Miguel foi 3.º classificado nos Young lions Portugal. No ano seguinte ganhou a competição, indo representar Portugal no Festival de Cannes.

Para além disso, Miguel teve 3 menções honrosas no festival de Cannes, com outros projetos desenvolvidos para marcas da agência. Obteve uma prata no festival El sol (festival de IberoAmericano de Publicidade) e obteve um Gran prix, 2 ouros, 2 pratas no EL ojo (festival internacional de publicidade na Argentina), tudo isto com projetos desenvolvidos sa Lola Mullen Lowe em Madrid.

Após a etapa de Madrid, foi convidado a desempenhar funções de Art Director / Senior Designer em Londres da Sede mundial de uma das mais antigas e prestigiadas agências de publicidade mundial - Saatchi & Saatchi Londres. Na capital inglesa trabalha com marcas como Visa, Head & Shoulders, Haagen-dazs, Homeaway, Direct line ou ainda Deutsche telekom. Na capital inglesa trabalha, também, em campanhas



Câmara Municipal de Penafiel

para clientes globais, e continua a desenvolver ilustrações como trabalho pessoal para revistas, jornais, websites, etc.

Sebastião Pereira de Almeida Borges Júnior

Sebastião Pereira de Almeida Borges Júnior nasceu a 26 de setembro de 1926, em Penafiel e completou a 4.ª classe na Escola Primária na cidade que lhe foi berço. Filho de pai fotógrafo, proprietário da Fotografia Borges, sita na Rua do Paço, em Penafiel, desde muito cedo começou a trabalhar em fotografia com o seu progenitor. Após a morte do pai, fundou em 1949, juntamente com o seu irmão Cândido Borges, a Foto-Borges, situada no n.º 121 da Avenida Sacadura Cabral, e mais tarde, em 1955, no n.º 109 da mesma avenida, onde permanece até aos dias de hoje.

A Foto-Borges é, por excelência, a casa de fotografia mais antiga da cidade de Penafiel. Na Foto-Borges tiravam-se fotografias de estúdio, faziam-se retratos, ampliações, revelações e impressões de trabalhos amadores, bem como reportagens de casamentos, reportagens dos festejos e das tradições de Penafiel, bem como o registo fotográfico da evolução da cidade ao longo das várias décadas. De salientar, ainda, as reportagens da passagem de vários membros do governo por Penafiel, antes e depois do 25 de Abril, tal como, a visita do Presidente Marechal Carmona aquando da inauguração da estação dos correios de Penafiel e da inauguração da Ponte Duarte Pacheco em Entre-os Rios, em 1941, e o regresso do Bispo do Porto D. António Ferreira Gomes à sua terra natal, depois de um exílio forçado pelo presidente de conselho António de Oliveira Salazar. Mas, ainda, o registo fotográfico das figuras típicas penafidelenses, bem como o registo fotográfico dos clubes de futebol da cidade, o Sport, o União e, mais tarde, o Futebol Clube de Penafiel.

Virgílio de Oliveira Carneiro

Virgílio de Oliveira Carneiro nasceu no dia 27 de março de 1940, em Requião, Vila Nova de Famalicão e reside em Santa Marta, freguesia de Penafiel. É diplomado pela Escola do Magistério Primário de Braga e licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



Câmara Municipal de Penafiel



Nos anos de 1985 a 1995 foi deputado da Assembleia da República. No Parlamento fez parte da Comissão de Educação Ciência e Cultura, que secretariou durante vários anos, e fez parte da Subcomissão Permanente da Cultura.

Das dezenas de intervenções no Plenário, quer sob a forma de discurso ou interpelação, sempre sobre questões de educação e cultura, destaca-se a primeira, em janeiro de 1986, sobre a efeméride dos 25 anos da morte João Villaret.

É autor de várias obras literárias, das quais destacamos, por óbvias razões “O Vale do Cavalum e os Moinhos”, registo de cerca de sessenta e nove moinhos; “Sonetos sem Chave e outras Mágoas” e “Poética do Desassombro”, contendo dois sonetos alusivos a Penafiel intitulados “Esquecimento “ e “Contemplação”.